



Claudio Willer: Os Rebeldes – Geração Beat e Anarquismo Místico, Porto Alegre (Brasil), L&PM Editores, Outono de 2014, pp. 200.

Este estudo que nos chega do Brasil tem para nós um duplo interesse. Por um lado toma como sujeito de trabalho uma das gerações mais irreverentes de sempre, a chamada Geração Beat estadunidense, que marcou a literatura e os comportamentos sociais na segunda metade do século XX, e por outro recupera e aplica, num quadro propício ao seu enriquecimento, uma das mais curiosas e recentes noções de anarquismo, a de *anarquismo místico*.

Deixemos de lado aqui a Geração Beat, talvez conhecida de todos, ao me-

nos nos seus momentos mais divulgados, a poesia de Allen Ginsberg, a prosa de Jack Kerouac, a acção de Lawrence Ferlinghetti na livraria City Lights de São Francisco, ou o trabalho precursor de Kenneth Rexroth, para nos centrarmos no conceito que aqui, neste jornal, mais nos pode interessar, o de *anarquismo místico*.

A noção vem dum ensaio de Norman Cohn, *The Pursuit of Millenium* (1957; 1981), em que este autor se ocupa do estudo das principais heresias milenaristas europeias, num período que vai da Idade Média até aos alvares da Idade Moderna. Trata-se duma pomnenteizada descrição narrativa destes movimentos messiânicos que irromperam nas franjas da cultura religiosa europeia, enquadrada por uma ortodoxia severa nas suas apreciações, e que, independentemente do lugar, que pode variar entre a Itália mediterrânica e o Norte da Europa, e do tempo, que vai do século XII ao XVII, tiveram por bandeiras o desprezo das riquezas materiais, a revolta contra as instituições religiosas e temáticas, e da licenciosidade sexual.

É na conclusão do estudo que Norman Cohn toma patente a existência dum *anarquismo místico*, capaz de cobrir movimentos tão diversos como amaurianos, begardos, joaquinitas, franciscanos espirituais, anabaptistas, ranters e outros. Apesar dum conceito apenas pontual, a noção de *anarquismo místico* sai do estudo de Cohn suficientemente estruturada

para ter vida própria. No fecho do trabalho, o autor deixa mesmo subentendido que, na modernidade filosófica, que varreu do imaginário das sociedades europeias a gramática mítica da cultura religiosa, os novos movimentos de revolta reproduzirão, desta vez num cenário profano, sem acesso já ao sentido dos mitos religiosos, os modelos da anterior revolta místico-religiosa.

Julgo que todos os que se interessam pelo anarquismo e pela sua história têm proveiosa vantagem em atender com cuidado esta conceptualização dum *anarquismo místico* na cultura europeia anterior à modernidade. Está lá uma noção que nos ajuda a perceber melhor o que certos estudiosos de língua anglo-saxónica chamam hoje de *enlightened anarchism* e está lá um significado que muito se presta a iluminar segmentos importantes da história da cultura humana, inclusive contemporânea, como se vê neste estudo de Claudio Willer que aqui nos serve de pretexto.

Mas a noção de Norman Cohn revela sobretudo um valioso trabalho de arqueologia social, que exuma, da sombra, um passado hoje desconhecido. Aquilo que muitas vezes avaliamos em História como novidade absoluta nada mais é do que a reedição, em contexto diferente, mais largo, e com linguagem distinta, dum fenómeno já vivido e de que se perderam memória e referências.

António Cândido Franco



Revista Anarchica, n.º 391 (número especial, verão de 2014), 323 págs.

Após uma introdução aos leitores se-guem-se os artigos: de Andrea Papi, *Da função à fleção* onde o palácio do velho poder estatal nacional deu lugar a sedes

administrativas periféricas de entidades supranacionais e extraterritoriais, a que todos estamos inequivocamente subordinados; de Massimo Varenco *Consistência da utopia e subversão quotidiana*; de Maria Matteo *O muro dos 40%*. *A fuga do voto*; de Luca Meneghesso *Montalcone. A anarquia e o esperanto*; de Silvestro Livolsi *Eliseu Reclus O Ema e os softwares sociais*; de Gianluca Luraschi *Nepal, não só Kammandu*; de Valerio Morosi *História da mentira política: o TAV e as bruxas*; de Mimmo Mastangelo *As caixitas de "merda de artista" que mudaram a arte*; de Cosimo Scarinzi *Considerações sobre o cortejo Não Tav em Turim, a 10 de Maio*; de Francesca Palazzi Arduini *O Jardim dos falsos confins, partido único em Itália e domínio sobre o território*; de Antonio Cardella *Olhos em Matteo (e no seu projecto)*; da Federação Anarquista Empollesa *Anarquismo e século*

XXI em que se recomenda agir com espírito libertário na sociedade em vez de agitar a bandeira anarquista e os seus princípios; de Fabrizio Eva *As Transições nunca são rápidas* (a propósito do mundo árabe); *Aborrida neo-nazi* colóquio de Steven Forti com Pavlos Nerantzis sobre a situação na Grécia onde se congregam, como sempre, nacionalismo, racismo e anti-semitismo com uma situação social dramática; de Alberto Giovanni Bluso *A anarquia no tempo do Cyborg*; de Sandro Fosseco *Maior controlo sobre a realidade*; de Carlotta Pedrazzini *Os limites do desenvolvimento sustentável*, de Alba Monti *Teologia da libertação contra a ditadura brasileira*; no dossier *Pena de morte uma análise da última rejeição dos condenados à morte*. Entre dezenas de muitos outros artigos sobre os mais variados e interessantes temas entre mais de trezentos textos.

CADERNOS D' A BATALHA

A Alternativa Anarquista (Júlio Palma)	3,50	A Doutrina Anarquista ao Alcançe de Todos (J. Otiteica) Esg.	2,50
Agricultura Biológica (Colectânea) Esg.	2,50	Ecoss da Semana. A arte, a Vida e a Sociedade (F.de Castro) Esg.	3,50
Anarquismo e Política: Revisão crítica de Camillo Berneri (Stefano d'Errico)	5,00	Eliseu Reclus (P.Kropotkin, J.Grave, L.Galleani e E. Costa) Esg.	2,50
Autogestão, Gestão Directa, Gestão Operária (M.Joyeux)	1,50	Porque Sou Anarquista (R. Rucker) Esg.	1,80
Centenário do nascimento de Emílio Santana - Transcrição das sessões	6,50	Portugal dos Pequenos (Fernando J. Almeida)	4,50
Colectânea (Liberto Sarrau)	2,50	Sobre Jornalismo (Jaime Brasil) Esg.	2,50
Contra as Tourradas (Colectânea) Esg.	2,00	A Verdade Sobre Cronstadt - 2.ª Edição (S.M. Petrichenko) Esg.	2,50
O Desafio Islâmico - 2ª Edição (Júlio Palma) Esg.	3,50	Voz que Clama no Deserto (Jaime Brasil)	4,50

CADERNOS DO «CÍRCULO JOAQUINA DORADO E LIBERTO SARRAU»

Memória 1º Ciclo - Textos das comunicações Esg.	6,00	Memória 4º Ciclo - Textos das comunicações	6,00
Memória 2º Ciclo - Textos das comunicações	6,00	Memória 5º Ciclo - Textos das comunicações	6,00
Memória 3º Ciclo - Textos das comunicações	6,00	Memória 6º Ciclo - Textos das comunicações	6,00

À VENDA NA NOSSA LIVRARIA

MIKHAIL BAKUNIN

Deus e o Estado (6,00)
Instrução Integral (6,00)

GIOVANNIBALDELLI

Anarquismo Social (5,00)

CHBAY e CH WALKER

Desobediência Civil - Teoria e Prática (2,00)

Edit. MOK CHIU e J.Frank HARRISON

Voices from Tianmen Square (17,00)

EDUARDO COLOMBO

Análise do Estado e O Estado como Paradigma do Poder (6,00)

Anarquismo, obrigação social e dever de obediência (6,00)

ALBERT COSSERY

A Violência e o Escárnio (13,00)
Mendigos e Alívios (15,00)

RONALD CREAGH

O dia em que o mundo mudou (8,00)

LUCE FABBRI

O Caminho (3,00)

MANUEL FIRMO

Nas trevas da longa noite (Da Guerra de Espanha ao campo do Tarrífol) (17,00)

ALBERTO FRANCO

A Revolução é a Minha Namorada (7,48)

HERMÍNIO FREITAS NUNES

Antecedentes sociais do 18 de Janeiro de 1934 na Marinha Grande (15,00)

TONY HARRISON

V. (9,80)

GASTON LEVAL

El Estado en la Historia (7,48)

JACK LONDON

Contos do Extremo Norte (14,00)
Contos Fantásticos (18,00)
Contos do Pacífico (14,00)

O Cruzetiro do Shark (14,00)

O Filho do Lobo (14,00)

O Povo do Abismo (12,00)

FLORES MAGÓN

A Revolução Mexicana (6,00)

ERRICO MALATESTA

Autoritarismo e Anarquismo (6,00)

MARGARETH RAGO

Foucault, História e Anarquismo (8,00)

J.M. RAYNAUD

Apelo à unidade do movimento Libertário (6,00)

RAMÓN SAFÓN

O Racionalismo Combatente. Francisco Ferrer y Guarida (6,00)

ALEXANDRE SAMIS

Minha Pátria é o Mundo Inteiro. Neno Vasco, o Anarquismo e o Sindicalismo Revolucionário em dois mundos (25,00)

SILVA MENDES

Socialismo Libertário ou Anarchismo (15,00)

STEPHEN SCHECTER

Política de Libertação Urbana (2,00)

HAROLD B WILSON

Democracia no Trabalho (2,00)

Estas e outras obras encontram-se à venda na sede do CEL, Azinhaga da Alagueza, Lote X, c/v - Esg 1800-005 LISBOA, aos sábados, entre as 15 e as 18 horas

Encontra-se também à venda as revistas

A Ideia e Letra a Letra